

## CORREIO FLUMINENSE

Divulgação



PRM é o Plano de Mobilidade para Região Metropolitana

## Plano de Mobilidade entra em sua reta final

O PlanMob propõe, estrategicamente, para os municípios da Região Metropolitana, um plano de mobilidade com propostas de projetos estruturantes para um horizonte de 10 anos e diretrizes para os Planos de Mobilidade Municipais, contemplando modos de transportes de diversas tecnologias, inclusive modo ativos, de forma sustentável, de modo a melhorar a mobilidade da

Região Metropolitana e integrar os Planos Municipais à mobilidade metropolitana. Todo o projeto foi elaborado em conformidade com o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana do Rio de Janeiro - PEDUI/RMRJ. As propostas possuem temáticas de uso e ocupação do solo, sustentabilidade, acessibilidade e sistemas de informação ao usuário.

## Audiências Públicas virtuais

O Instituto Rio Metrôpole realizou cinco audiências públicas, sendo quatro virtuais e uma final presencial, com a participação de todos os municípios da região metropolitana e atores da sociedade civil. As Audiências Virtuais foram divididas em blocos para melhor participação

da sociedade. A Audiência Pública Final foi realizada, no dia 14 de maio, com foco em todos os municípios sendo realizada de forma presencial e transmitida, também, pelo YouTube, recebendo representantes das cidades da região metropolitana do Rio de Janeiro.

Divulgação



Prefeita Manoela Peres durante inauguração do CRAS

## Prefeitura de Saquarema entrega novo CRAS de Jaconé

A Prefeitura de Saquarema reinaugurou, na última terça-feira, 21 de maio, a nova sede do Centro de Referência de Assistência Social - CRAS de Jaconé. O equipamento foi entregue à população do bairro, convidada pelas redes sociais da Prefeitura, em cerimônia realizada a partir das 17h30, na Rua 22, Lote 16, Quadra 2.229, endereço da nova

unidade. Porta de entrada para a assistência social e localizado, prioritariamente, em áreas de maior vulnerabilidade social, o CRAS oferece diversos serviços com o objetivo de fortalecer a convivência familiar e com a comunidade. A partir do adequado conhecimento do território, o CRAS promove a organização e articulação das unidades.

## Prefeita avalia reinauguração

A prefeita de Saquarema, Manoela Peres, comentou sobre a entrega do novo CRAS. "Este novo CRAS foi reformado e ganhou nova estrutura com acessibilidade. Agora, a população terá um local com mais conforto e qualidade nos serviços. Com a ampliação desta unida-

de assistencial, aumentaremos a capacidade de atendimento e a cobertura social em nossa cidade, para atender melhor o cidadão. Atualmente, 6.000 referenciados estão sob a responsabilidade do CRAS de Jaconé", informou a Prefeita Manoela Peres.

## O CRAS de Jaconé

A unidade revitalizada, vinculada à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, ofertará o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Os cidadãos também receberão orienta-

ção sobre os benefícios assistenciais e podem ser inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal e nos municípios. O CRAS de Jaconé, que recebeu o nome de Rita de Cássia de Mattos Guerra Mello, funcionará de segunda a sexta-feira, das 09h às 17h.



Roubos de carga tiveram registro de queda pelo quarto mês consecutivo no estado do Rio

## Roubos de carga caem pela metade no Estado em abril

Crimes contra a vida registram quedas: morte por intervenção de agente do estado recuaram 51%

Pelo quarto mês consecutivo, os roubos de carga no Estado do Rio de Janeiro apresentaram reduções históricas: 50% em abril e 48% nos quatro primeiros meses do ano, comparados com o mesmo período de 2023, percentual mais baixo para o indicador em 26 anos. Os dados foram divulgados, nesta quarta-feira (22/05), pelo Instituto de Segurança Pública (ISP).

As mortes por intervenção de agente do Estado também tiveram quedas expressivas. Em quatro meses, a diminuição foi de 51% - o menor número da série histórica desde 2014. A Letalidade Violenta - que inclui homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte, roubo seguido de morte e morte por intervenção de agente do Estado -, em 121 dias, caiu 25% no acu-

mulado e 26% na comparação com o mesmo mês do ano passado, atingindo o menor número de mortes desde o início da série histórica, em 1991.

A queda da criminalidade no Estado do Rio vem se mantendo ao longo dos meses, e é resultado dos investimentos que estamos realizando na segurança pública nos últimos anos, com o que tem de mais

moderno em tecnologia e treinamentos - destacou o governador Cláudio Castro.

Os roubos de veículos também registraram bons resultados no quarto mês do ano, com uma queda de 7%. Houve ainda o aumento das recuperações de veículos pelas polícias Civil e Militar no período: cerca de 49 por dia.

- A diminuição da criminalidade é possível graças ao trabalho das nossas forças policiais, que atuam de forma integrada, com inteligência e apoio da tecnologia - disse o secretário de Segurança Pública, Victor dos Santos.

## Produtividade policial

A produtividade policial das forças de segurança também segue em alta. Entre janeiro e abril, mais de 2 mil armas de fogo foram retiradas das mãos de criminosos no estado do Rio de Janeiro, uma média de 17 por dia, das quais 239 eram fuzis. Além disso, as secretarias de Estado de Polícia Civil e Militar realizaram 14.056 prisões em flagrante, um aumento de 12% em quatro meses, e cumpriram 5.026 mandados de prisão no mesmo período, 31% a mais em comparação com o primeiro quadrimestre de 2023.

A diretora-presidente do ISP, Marcela Ortiz, destaca a importância dos dados para nortear e otimizar o trabalho das forças policiais:

- Os números de abril comprovam que a formulação de estratégias de policiamento baseadas em evidências tem impactos positivos na segurança pública. A ferramenta de Inteligência ISP-Geo 2.0 é uma grande aliada das polícias - analisou.

## Cabo Frio: Comunidades quilombolas recebem Cine Arte no mês de julho

Com a realização do Governo Federal, Ministério da Cultura, Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, através da Lei Paulo Gustavo, o projeto Rua Cine Arte, irá acontecer nos dias 6 e 7 de julho, nas comunidades Quilombolas de Maria Joaquina e Botafogo, respectivamente.

A produção do evento é do Ponto Final Soluções em Vídeos, que além das Oficinas de Acessibilidade e das exibições de cinema, em um telão em LED gigante, irá promover oficinas de audiovisual para jovens e adolescentes das comunidades.

- O projeto visa levar o encanto do cinema para todos, especialmente aqueles que nunca tiveram a oportunidade de entrar em uma sala escura e se perder em uma história na tela grande. Com duas exibições ao ar livre e filmes recém-saídos das salas de cinema, buscamos proporcionar momentos de diversão e cultura para todos", explica Alexandra de Oliveira, idealizadora do projeto.

Durante as oficinas de audiovisual, os produtores irão



Divulgação

Comunidades quilombolas receberão cinema ao ar livre

trabalhar conceitos desde a pré-produção até a finalização de um filme, passando pelo roteiro, captação de imagens e edição. No final do curso, os participantes serão capazes de produzir seu próprio curta-metragem.

- Vamos trabalhar nas oficinas com equipamentos profissionais de áudio e vídeo, mas também vamos dar a opção de produzir o conteúdo utilizando aparelhos celulares e softwares

gratuitos, já que todo mundo tem um celular. Queremos que os participantes saiam da oficina capacitados, sabendo transformar uma história em um vídeo, explicou Marcelo Velloso, diretor do projeto.

Uma oficina será realizada na comunidade Quilombola de Maria Joaquina e outras duas serão realizadas em espaços selecionados pela Escola Estadual da Cultura do Rio de Janeiro (ECCRJ),

## Programa Escola Segura é aprovado pela Alerj

O plenário da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) aprovou, nesta quarta-feira (22/05), uma proposta do presidente da Comissão de Educação, Alan Lopes (PL), para a implantação do Programa Escola Segura na rede pública de ensino estadual. Por ser um anteprojeto de lei, caberá ao governador Cláudio Castro decidir se adota as medidas sugeridas na Indicação Legislativa 58/2023.

O programa sugere uma série de ações, dentre elas a valorização de professores e funcionários escolares; detectores de metais; câmeras de monitoramento; aproximação das famílias no âmbito escolar. Através de um chamamento

público serão efetivados agentes de segurança da reserva ou aposentados há no mínimo dois anos, bem como psicólogos, assistentes sociais e pais e/ou responsáveis.

O objetivo é assegurar atividades de policiamento nas imediações das unidades da rede pública de ensino do Estado do Rio de Janeiro, vigilância interna, atividades educacionais visando a prevenção às drogas, ao incentivo à prática esportiva, à transmissão aos alunos de valores éticos e morais, ao treinamento contra desastres da natureza, à integração entre o corpo pedagógico e os policiais com foco na mediação de conflitos e medidas preventivas.

## Programa de nutrição vira referência no Estado

Nutricionistas da Secretaria de Saúde e Defesa Civil da Prefeitura de São Gonçalo participam do XXVIII Congresso Brasileiro de Nutrição (Conbran 2024) em São Paulo nesta semana, até a próxima sexta-feira (24). Elas apresentam o trabalho que está sendo desenvolvido na cidade e que é referência no Estado do Rio de Janeiro: a Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade (LCSO).

A Área Técnica de Alimentação e Nutrição (Atan) da Secretaria construiu a LCSO com outros gestores da saúde, da educação e da agricultura. No fim de 2020, a linha de cuidados foi aprovada pelo Conselho Municipal de

Saúde. Em 2021, ela começou a ser implantada na rede. No ano passado, a Atan com a Atenção Básica qualificaram mais de 130 profissionais de saúde.

"Hoje, estamos apresentando o desenvolvimento da linha de cuidado do sobrepeso e obesidade montada para São Gonçalo. Já evoluímos no quesito qualificação - apoiada por materiais do Ministério da Saúde - de nutricionistas, educadores físicos, médicos, enfermeiros e coordenadores da Atenção Básica, que já atendem com esse olhar e direcionamento diferenciados", explicou a coordenadora da Atan, Cássia Soares Santos Sousa.